



## ESTUDO DA MORTALIDADE POR DESNUTRIÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO NO ANO DE 2015

CAROLINA MORENA MARTINS RIBEIRO

**Introdução:** Desnutrição é um estado físico de uma alimentação desequilibrada, decorrente de deficiência ou excesso de nutrientes essenciais para o funcionamento do corpo. Atualmente, a taxa de mortalidade por desnutrição proteico-calórica no Brasil aumentou, afetando principalmente a população idosa entre 80 anos. Este aumento tornou-se preocupante, pois a desnutrição pode acarretar injúrias como pneumonia, arteriosclerose, infecções no trato urinário e doença de Alzheimer. Ainda há muita dificuldade de se ter acesso à assistência médica e social, deixando os idosos, principalmente os de baixa renda, ainda mais carentes e desamparados. Para combater a desnutrição, é fundamental investir em políticas públicas que garantam alimentação adequada e nutritiva, assim como medidas que combatam a pobreza e a exclusão social. Além disso, é necessário ampliar ações de prevenção e tratamento de doenças relacionadas à desnutrição. **Objetivos:** avaliar a situação de mortalidade por desnutrição no estado de São Paulo no ano de 2015. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho qualitativo, descritivo, retrospectivo e com coleta de dados do ano de 2015, por meio do site TABNET/DATASUS. As informações coletadas foram: número de casos e óbitos confirmados no ano de 2015 por desnutrição no Brasil, no estado e em microrregiões de São Paulo, local de ocorrência do óbito, faixa etária, raça, escolaridade, estado civil e sexo. **Resultados:** O estado de São Paulo representou 17% de mortes por desnutrição no país, 14% na microrregião de São Paulo e 74% das ocorrências em hospitais. Com relação ao perfil dos indivíduos que evoluíram ao óbito, 54% tinham 80 anos ou mais, 70% de raça branca, 53% eram do sexo masculino, 38% eram viúvos, 28% com escolaridade entre 1 e 3 anos de estudo. **Conclusão:** Este estudo demonstra que indivíduos com a maior taxa de mortalidade por desnutrição no estado de São Paulo eram idosos com incidência no sexo masculino, com baixa escolaridade e viúvos. Desta forma, a mortalidade está possivelmente associada às alterações da senilidade ou senescência, assim como condições financeiras não favoráveis. Salienta-se que são necessárias melhorias nas políticas públicas para promover a qualidade de vida desta população, priorizando a assistência aos idosos e prevenção de doenças.

**Palavras-chave:** Desnutrição, Mortalidade, Saúde pública, Senilidade, Políticas públicas.